



OS REFLEXOS DE UMA BAIXA AUTOESTIMA NO CONTEXTO ESCOLAR

Lucas Lima da Silva; Rafaela Karoline Pedro Batista; Ana Carla Viera Ottoni; Cleiton José Senem

Centro de Ciências Humanas, Centro Universitário Sagrado Coração (UNISAGRADO)
lucaspsilva@gmail.com, rafa_kpb@hotmail.com, anavieiraottoni@gmail.com,
cleiton.senem@gmail.com

A área da psicologia escolar tem seu olhar voltado à coletividade, intervindo diretamente com agentes escolares, alunos e familiares. O psicólogo dentro da instituição tem a condição de realizar a análise, avaliação e encaminhamento de alunos com dificuldades escolares, intervindo com estes e também na orientação de professores. Esse trabalho trata – se da vivência em estágio de Psicologia Escolar Educacional realizado em uma instituição de ensino fundamental e médio localizada no interior de São Paulo. O estágio propõe que o discente de psicologia possa articular aspectos teóricos á prática, desta forma, auxiliando as famílias e a escola referente as demandas que possam ser apresentadas. Tem como objetivo, relatar os resultados desta articulação, em que se inclui dar uma direção à equipe gestora e professores para prevenção e resolução de conflitos, além do auxílio aos alunos. Para que se tenha uma visão mais ampla em relação às principais demandas da escola, o método foi dividido em duas etapas com o primeiro sendo em um aspecto avaliativo, englobando observações diretas, o mapeamento escolar e entrevistas direcionadas aos agentes escolares, direção e coordenação voltando – se a investigação de queixas e demandas observadas por estes. Em seguida, a segunda etapa foi no âmbito das intervenções, sendo realizadas semanalmente com uma média de setenta alunos dos 7º ano B, 7º ano °C e 8º ano B. Estas intervenções abrangeram questões levantadas como demanda, sendo realizadas dinâmicas com o tema de autoestima, autoimagem e habilidades sociais envolvendo resolução de conflitos. Foi possível observar durante as práticas do semestre, o bom vínculo entre os alunos e os estagiários, de forma que se fez importante tal conquista, para que as atividades e dinâmicas propostas fluíssem e tivessem um grande aproveitamento ao nível de coleta de dados, psicoeducação e acolhimento. Percebe – se como resultado, a partir do relato dos alunos ao final de cada atividade e de seus comportamentos ao passar dos encontros, que conseguem discriminar os tipos de habilidade sociais, porém não utilizam este repertório em seu dia a dia. Nota - se também a necessidade de realizar um trabalho relacionado à autoestima e autoimagem dos mesmos. Ressalta – se a importância da inclusão de uma terceira etapa referente à continuação do trabalho com os adolescentes devido a não finalização do estágio.

Palavras-chave: Psicologia Escolar; Adolescentes na Escola; Família E Escola.

Eixo: Práticas em Psicologia Institucional

Categoria: Paineis